



## **NOTA DE REPÚDIO**

A Universidade Estadual do Maranhão, por intermédio do Conselho Universitário (CONSUN), vem a público repudiar a recente investida da Corregedoria-Geral da União contra dois professores da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Esse episódio, de ampla repercussão dentro e fora do ambiente acadêmico, exige de todos nós uma clara defesa das liberdades democráticas, ameaçadas por um conjunto mais amplo de ataques à liberdade de expressão e ao conhecimento científico. Liberdade e ciência são valores caros à universidade como instituição, mas, antes de tudo, constituem-se bases para qualquer sociedade que aspire à justiça, à igualdade e ao bem-estar.

Cabe lembrar que as conquistas da Constituição de 1988 não podem estar sujeitas a governos e a órgãos por eles acionados com o intuito de intimidar ou constranger adversários políticos, reais ou imaginários.

Nossas instituições vêm sendo postas à prova cotidianamente, talvez como forma de avaliar o grau de adesão da população brasileira a soluções autoritárias. O tratamento dispensado à imprensa não colaboracionista, ao meio ambiente, às universidades e à saúde, em tempos de pandemia, são exemplos de exercício de poder desmedido e transparecem os riscos a que estamos sujeitos nesse momento.

Assim, nossa solidariedade aos dois professores da Universidade Federal de Pelotas é também uma conclamação para que estejamos alertas contra toda e qualquer medida que fira os valores de uma sociedade democrática. A juventude de nossa democracia e as imperfeições dela decorrentes não podem servir à sua destruição.

São Luís, 5 de março de 2021.

Prof. Gustavo Pereira da Costa  
Presidente do Conselho Universitário da Uema